



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO _____
DEPARTAMENTO _____

ANEXO I

| Plano de Ensino | | | |
|--|--|---------------------------|-------------------------------------|
| Universidade Federal do Espírito Santo | | Campus: Goiabeiras | |
| Curso: Serviço Social | | | |
| Departamento Responsável: Serviço Social | | | |
| Data de Aprovação (Art. nº 91): | | | |
| Docente responsável: Juliana Iglesias Melim | | | |
| Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8874692437191296 | | | |
| Disciplina: Política Social | | | Código: SSO 01860 |
| Pré-requisito: Teoria Política | | | Carga Horária Semestral: 60h |
| Créditos: | Distribuição da Carga Horária Semestral | | |
| | Teórica | Exercício | Laboratório |
| Ementa As políticas sociais nas sociedades capitalistas e a questão da cidadania. As interpretações sobre concepção, natureza e desenvolvimento das políticas sociais nos seguintes paradigmas: Marxismo, Liberalismo Clássico, Neoliberalismo e Social-Democracia; conceituação, historicização e problematização da experiência do “ <i>Welfare State</i> ”. O debate sobre a “crise” das políticas sociais. Contribuição do Serviço Social na produção e redimensionamento do conhecimento teórico-prático da política social. | | | |
| Objetivos Específicos <ol style="list-style-type: none">1. Compreender as matrizes teórico-metodológicas do pensamento social e suas repercussões para análise da política social.2. Abordar o surgimento da questão social no período entre meados do século XIX até a crise de 1929-1932 e a experiência histórica concreta da política social no período.3. Discutir as configurações da questão social, do Estado e das classes sociais no período após a Segunda Guerra Mundial e seus impactos para a política social.4. Situar o período de esgotamento dos anos de crescimento, a estagnação do capitalismo que se abre em fins dos anos de 1960 e início dos anos de 1970 do século XX e seus impactos na questão social, Estado, classes sociais e política social.5. Analisar a condição atual da política social brasileira situada no âmbito da | | | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO _____
DEPARTAMENTO _____

ANEXO I

contrarreforma do Estado nos anos de 1990.

6. Analisar a contribuição e os desafios do Serviço Social na política social.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 – POLÍTICA SOCIAL E MÉTODO

- Breve resgate das grandes matrizes teórico-metodológicas do pensamento social e suas repercussões para a análise do tema da política social: a perspectiva funcionalista, a influência do idealismo e a contribuição da tradição marxista.

UNIDADE 2 – CAPITALISMO, LIBERALISMO E ORIGENS DA POLÍTICA SOCIAL

- Surgimento da questão social no período entre meados do século XIX até a crise de 1929-1932.
- A experiência histórica concreta do período: desde as leis dos pobres e legislações fabris e suas diferentes configurações até Bismarck e o seguro social.
- As primeiras iniciativas de política social no Brasil.

UNIDADE 3 – KEYNESIANISMO, FORDISMO E A GENERALIZAÇÃO DA POLÍTICA SOCIAL

- As novas configurações da questão social, do Estado e das classes sociais no período após a Segunda Guerra Mundial – os “anos de ouro” do capitalismo.
- Reflexão sobre as obras de Keynes e Marshall e sobre sua relação com o projeto da social-democracia. A discussão da cidadania.
- A experiência histórica concreta no capitalismo central com Plano Beveridge, a Seguridade Social e o Welfare State na Europa e a experiência americana.
- A construção do Estado Social na particularidade brasileira.

UNIDADE 4 - POLÍTICA SOCIAL E NEOLIBERALISMO

- Crise dos “anos de ouro”.
- A desestruturação do Welfare State em tempos neoliberais.
- O Brasil: da ditadura à redemocratização e a política social.

UNIDADE 5 - POLÍTICA SOCIAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

- A contrarreforma neoliberal e a política social.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO _____
DEPARTAMENTO _____

ANEXO I

- Política social e a difícil coexistência entre universalidade e hegemonia neoliberal.
- Fundo público e a política social.
- Controle democrático da política social.
- Expressões da questão social e política social no Brasil.

UNIDADE 6 – POLÍTICA SOCIAL E O SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL

- Projeto Ético-Político do Serviço Social e política social.
- A agenda do Serviço Social brasileiro no debate da política social.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, leitura crítica e discussão de textos, dinâmicas de grupo que propiciem o debate dos textos, apresentações por parte de convidados, dentre outras estratégias, com o auxílio de poesia, música, filmes, jogos, data show, computador, etc.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

Conforme regulamento da universidade é necessária a presença de 75% das atividades realizadas e nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação.

O processo de avaliação se dará a partir de:

1. Uma prova individual e sem consulta sobre o conteúdo das Unidades I e II, a ser aplicada ao término da Unidade II. Valor: 0 (zero) a 10,0 (dez).
2. Uma prova individual e sem consulta sobre o conteúdo das Unidades III e IV ser aplicada ao término da Unidade IV. Valor: 0 (zero) a (dez).
3. Um trabalho em grupo referente ao conteúdo da Unidade IV (Trabalho integrado com a disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II – tema: Ditadura Militar e Serviço Social no Brasil). Valor: 0 (zero) a 5,0 (cinco).
4. Um trabalho em dupla referente ao conteúdo da Unidade V – Hemeroteca. Valor: 0 (zero) a 5,0 (cinco).

Bibliografia básica

- BEHRING, E. R; BOSCHETTI, I. Política Social: Fundamentos e História. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- PEREIRA, P. A. Utopias desenvolvimentistas e política social no Brasil. Revista Serviço Social e Sociedade. n.112. São Paulo: Cortez, 2012.
- CFESS. Relatório do 45º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br>>. Acesso em: 23 jan.2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO _____
DEPARTAMENTO _____

ANEXO I

Bibliografia complementar

- ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, E.; GENTILE, P. (orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. (p. 9-23).
- BARBALET, J. M. A Cidadania. Lisboa: Ed. Estampa, 1989. (p.11-29).
- BEHRING, E. R. Política Social no contexto da crise capitalista. In: CFESS/ABEPSS. Serviço social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. São Paulo: CFESS/ABEPSS, 2009.
- _____. Política Social no Capitalismo Tardio. São Paulo: Cortez, 2011. (p.111-189).
- BOSCHETTI, I. A insidiosa corrosão dos sistemas de proteção social europeus. Revista Serviço Social e Sociedade. n. 112. São Paulo: Cortez, 2012. (p. 754-803).
- FALEIROS, V. P. A natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In: CFESS/ABEPSS. Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 3. Brasília: UnB/CEAD, 1999.
- _____. A política social no estado capitalista: as funções da previdência e da assistência social. São Paulo: Cortez, 1991.
- _____. O que é Política Social. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992 (p. 15-30).
- _____. Introdução ao método na teoria social. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.
- MARX, K. Crítica ao Programa de Gotha. São Paulo: Boitempo, 2012.
- _____. Glosas críticas marginais ao artigo "O rei da Prússia e a reforma social: de um prussiano. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- _____. O capital. Livro I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. (capítulo 23).
- MOTA, A. E. et ali. O novo desenvolvimentismo e as políticas sociais na América Latina. In: MOTA, A. E. (org.). As ideologias da contrarreforma e o Serviço Social. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2010. (p. 35-67).
- VIANA, M.L.W. A americanização (perversa) da Seguridade Social no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1998. (p.130-166).
- VIEIRA, E. Democracia e Política Social. São Paulo: Cortez, 1992. (p. 27-32).